



INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA – IMIP

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

MESTRADO PROFISSIONAL EM CUIDADOS PALIATIVOS ASSOCIADO À
RESIDÊNCIA EM SAÚDE

ADAUTO CEZAR MELO PAIVA

**ROTEIRO DE VÍDEO EDUCATIVO: NUTRIÇÃO EM CRIANÇAS E
ADOLESCENTES COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA**

RECIFE

2026

ADAUTO CEZAR MELO PAIVA

**ROTEIRO DE VÍDEO EDUCATIVO: NUTRIÇÃO EM CRIANÇAS E
ADOLESCENTES COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA**

Produto técnico vinculado à dissertação intitulada “Orientação Nutricional de Crianças e Adolescentes com Encefalopatia Crônica Não Progressiva: Elaboração e Validação de Roteiro para Vídeo Educativo”, apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira - IMIP, como requisito para obtenção do título de Mestre em Cuidados Paliativos.

Orientadora: Profa. Dra. Suely Arruda Vidal

Coorientadora: Profa. Ma. Angélica Xavier Silva

RECIFE

2026

ROTEIRO DE VÍDEO EDUCATIVO: NUTRIÇÃO EM CRIANÇAS COM ECNP

1. ABERTURA - CONSULTÓRIO DA NUTRICIONISTA

[Cena: Nutri Mônica sentada em seu consultório, ambiente lúdico e acolhedor, com elementos infantis leves ao fundo.]



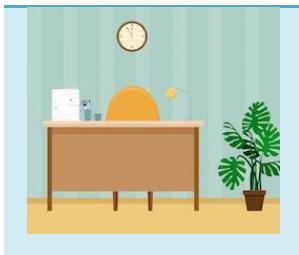
"Olá, queridos pais e cuidadores! Sejam muito bem-vindos. Eu sou Mônica, nutricionista especializada em saúde infantil. Hoje vou conversar com vocês sobre um tema muito importante: a alimentação de crianças com Encefalopatia Crônica Não Progressiva. Vamos juntos entender como oferecer uma nutrição adequada e contribuir para o bem-estar dessas crianças."



2- ENTENDENDO O QUE É ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA:



"Primeiramente, vamos entender o que é essa condição. A encefalopatia crônica não progressiva é uma condição neurológica que afeta o desenvolvimento cerebral da criança. Embora não haja piora ao longo do tempo, ela pode apresentar desafios únicos, especialmente, no que diz respeito à nutrição e alimentação."



3- IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO ADEQUADA:



“A nutrição desempenha um papel fundamental no bem-estar e no desenvolvimento de crianças com encefalopatia crônica não progressiva. Uma alimentação balanceada e adequada pode ajudar a otimizar as funções cognitivas, físicas e emocionais da criança, além de promover o crescimento saudável e prevenir complicações relacionadas à condição.”



“Agora, vamos às dicas práticas! Vamos conversar sobre algumas sugestões para garantir uma alimentação saudável para crianças com encefalopatia crônica não progressiva (ECNP)”

4- CONSULTA COM DONA ANA E RAFAEL

[Cena: Mônica recebe Dona Ana no consultório.]

Mônica: *Olá, dona Ana! Como vai o Rafael?*

Ana: *Boa tarde, estamos bem, obrigada. Mas, meu filho tem apresentado alguns problemas com sua alimentação ultimamente, estou um pouco preocupada. O que posso fazer para melhorar a sua alimentação?*

Mônica: *Fale um pouco mais sobre os hábitos alimentares do seu filho. Quais problemas você tem observado com maior frequência?*

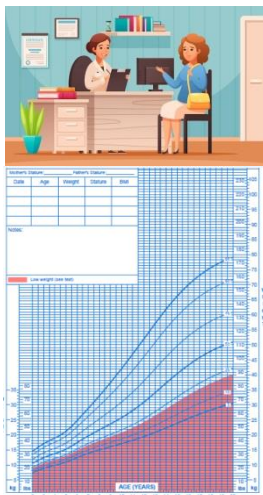
Ana: *Ele tem passado muito tempo para fazer as refeições, com comida escapando pela boca, acredito que tenha perdido peso nesses últimos meses.*

Mônica: *“Vamos avaliar. Primeiro, pesaremos Rafael e analisaremos pela curva de crescimento adaptada para crianças com ECNP.”*

[Corte com Imagem fechada na prancheta de Mônica, onde ela explica sobre as curvas para crianças com encefalopatia crônica não Progressiva]

“Essas curvas avaliam crianças com paralisia cerebral de acordo com seu grau de comprometimento motor. Assim, temos uma visão mais precisa do estado nutricional. Os gráficos são semelhantes aos gráficos de crescimentos utilizados para crianças sem deficiência, porém, adaptados para a realidade da criança com paralisia cerebral, levando-se em consideração as dificuldades e os desafios inerentes à condição.”

[Volta para imagem aberta no consultório.]



Mônica: Pronto! Esta pesando 23kg. Isso significa que ele esta com peso adequado para sua idade. Mesmo tendo perdido 2kg desde a última consulta.

[Retorna para prancheta em imagem fechada. Nesse momento Mônica marca os pontos referentes ao peso anterior do paciente e o atual no gráfico de Brooks, traçando uma reta sinalizando sua evolução.]

Mônica: Agora vamos planejar alguns ajustes em sua alimentação.

[Corte para lousa animada com dicas visuais.]

Mônica: É importante lembrar de alguns pontos de uma alimentação saudável:

- Deve ser acessível, variada, colorida, saborosa e utilizar alimentos do dia-a-dia.
- Alimente-se 5-6 vezes por dia. Como café da manhã, almoço, jantar e faça lanches nos intervalos.
- Escolha frutas, legumes e verduras de sua preferência, e experimente aqueles que você ainda não conhece.
- Coma devagar, aprecie as refeições.
- Evite comer assistindo à televisão ou celular.
- Óleos, gorduras, açúcares e doces fazem parte da alimentação, mas devem ser consumidos em quantidades bem menores que outros alimentos. Evite comer salgadinho de pacote, refrigerantes, sucos industrializados, biscoitos recheados, doces e sorvetes. Valorize o sabor natural dos alimentos e das bebidas, evitando o açúcar adicionado a elas.
- Sempre retire a gordura visível das carnes e a pele das aves e peixes, se possível antes de prepará-los. Prefira alimentos cozidos, grelhados ou assados no forno. Evite cozinhar com margarina e manteiga. E sempre que possível, utilize azeite de oliva extravirgem para temperar as saladas.
- Evite alimentos ricos em gordura, como salsicha, hambúrguer, creme de leite, manteiga, margarina, queijo amarelo, salame, linguiça, mortadela, frituras, empanados.



- *Evite alimentos industrializados que contenham muito sal, como hambúrguer, charque, salsicha, linguiça, salgadinhos, macarrão instantâneo, sopas e molhos prontos, além de temperos artificiais.*
- *Prefira temperos naturais: alho, cebola, salsa, cebolinha, coentro, orégano, cheiro-verde, ervas, hortelã, louro, manjericão, gengibre, limão.*



- **Ofereça refeições frequentes e pequenas porções:** Crianças com essa condição podem ter dificuldade em consumir grandes quantidades de alimentos de uma só vez. Uma das coisas que podemos fazer é dividir as refeições em porções menores e ofereça lanches nutritivos entre as refeições principais.

- **Adapte a consistência dos alimentos:** Dependendo das necessidades individuais da criança, pode ser necessário adaptar a consistência dos alimentos para facilitar a mastigação e a deglutição.

- **Atenção a hidratação:** É essencial garantir uma hidratação adequada. Ofereça água regularmente e inclua alimentos com alto teor de água, como melancia, pepino e melão, na dieta da criança.

[Cena: Retorna para consultório, com seguimento da consulta.]



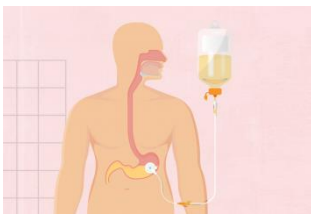
Ana: Outra preocupação, é que o médico de Rafael me falou que algumas crianças com ECNP podem ter sua alimentação realizada por sonda ou gastrostomia, como funciona esse tipo de alimentação? Que alimentos poderia ofertar?

Mônica: Entendo, Dona Ana, não é o caso de Rafael, mas vou lhe explicar melhor sobre essa via de alimentação.

[Ilustrações das vias de alimentação aparecem na lousa durante a narração do parágrafo 1, a partir do 2 parágrafo com informações em forma de texto.]

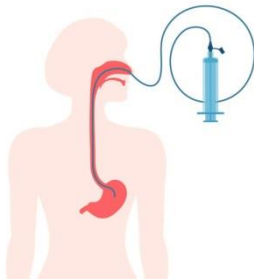


- Alimentação por sonda pode ser realizada de forma nasoenteral ou gastrostomia. A sonda é um tipo de tubo de material plástico, fino, macio e flexível, que leva a dieta diretamente para o estômago ou intestino. A alimentação por sonda é recomendada nos casos em que o paciente está impossibilitado de se alimentar pela boca ou a alimentação não atinge as necessidades nutricionais. Esta forma de alimentação tem papel fundamental na recuperação e manutenção da saúde e do estado nutricional da pessoa.



- Temos as chamadas dietas caseiras ou artesanais, são preparadas a partir de alimentos naturais, consumidos pela família, como leite integral ou desnatado, sucos de frutas, caldos de feijão, de carne, peixe e frango, arroz, vegetais cozidos, ovo cozido, azeite extravirgem. Tudo deve ser liquidificado e coado, com acréscimo de suplementos alimentares em casos de maior aporte calórico e protéica.

Gastrostomia



-As dietas industrializadas é uma dieta pronta, balanceada, possuindo todos os nutrientes necessários. Pode ser apresentada sob a forma de pó, que deverá ser reconstituído com água, ou sob a forma líquida, pronta para ser administrada direto pela seringa ou frasco diet.

- Para garantir a segurança e a qualidade no preparo da dieta enteral, é essencial que o cuidador adote medidas de higiene pessoal rigorosas. Para isso, é recomendado:

- Manter as unhas curtas e limpas,
- lavar as mãos corretamente com água e sabão, secando-as com uma toalha limpa ou papel e, em seguida, aplicar álcool a 70% e deixar secar naturalmente.
- Manter os cabelos presos ou protegidos por touca ou lenço, quando for preparar os alimentos e oferecer a criança;
- Usar roupas limpas,
- Não fumar, tossir, falar ou espirrar durante o preparo da dieta,
- Evitar a presença de animais domésticos no local e manter o ambiente sempre limpo, especialmente as áreas de preparo, como pias, bancadas e mesas.
- Antes de iniciar o preparo da dieta, é recomendado higienizar a bancada e, se possível, aplicar álcool em gel.

Nasoenteral

[Cena: Retorna para o consultório, com seguimento da consulta.]



Mônica: No momento Dona Ana, vamos reforçar a alimentação de Rafael com refeições mais hipercalóricas, para complementar o que ele já vem consumindo.

[Corta a cena para lousa de explicação]



- Faça 6 refeições ao dia, 3 refeições principais e 3 lanches.
- Utilize leite fortificado em suas preparações – em 200ml de água você adiciona 3 colheres de sopa de leite integral em pó.
- Utilize requeijão ou queijos brancos em purês e saladas.
- ofereça sempre no almoço e jantar uma porção do grupo das carnes. Mas prefira as preparações do tipo cozida, grelhada ou assada.
- Adicione clara de ovo cozida em saladas ou purês.
- Adicione 01 colher de sopa de óleo vegetal (soja, milho, girassol ou canola) ou azeite de oliva extravirgem 1x por dia no almoço ou jantar.

[Cena: Consultório, com seguimento da consulta.]



Mônica: Outra opção Dona Ana, é reforçar a alimentação de Rafael com suplementos alimentares.

Ana: Qual o tipo e a quantidade adequada de suplemento a ser administrado, para garantir que ele receba os nutrientes necessários de forma segura e eficaz?

[Corta a cena para lousa de explicação]



- Muitas vezes, crianças com ECNP têm dificuldade em obter todas as vitaminas e minerais necessários apenas através dos alimentos. Nestes casos, a suplementação pode se tornar uma ferramenta valiosa.

- Você pode encontrar suplementos alimentares para crianças em drogarias, lojas de produtos naturais e até mesmo em alguns supermercados. É importante verificar a idade recomendada no rótulo do produto.

- É preferível oferecer o suplemento alimentar de 2 a 3 vezes ao dia, escolhendo os horários entre as refeições principais, para preservar a qualidade das refeições principais.

- A apresentação do suplemento pode priorizar a palatabilidade, podendo ser oferecido puro ou batido com frutas de sua preferência.

[Cena: Consultório, com seguimento da consulta.]



Mônica: E sobre o hábito intestinal de Rafael? Ele está indo ao banheiro todos os dias?

Ana: Na verdade não, ele passa 3-4 dias sem evacuar, sempre com aspecto mais ressecado, o que posso fazer para melhorar?

[Corta a cena para lousa de explicação]

A constipação é bastante comum nesses pacientes, estando associada ao consumo reduzido de fibras alimentares (alimentos que ajudam a acelerar o funcionamento intestinal); Hidratação insuficiente nos intervalos das dietas; Pacientes com pouco movimento durante o dia ou acamados podem apresentar menor mobilidade intestinal, o que leva a constipação;



- *Ofertar sucos laxativos (laranja, mamão, manga, ameixa).*
- *Avaliar se a oferta hídrica diária.*
- *Usar diariamente no preparo da dieta aveia (fontes de fibras).*
- *Incentivar a movimentação do paciente saindo da posição deitada para sentado ou de pé.*
- *Massagens no abdômen podem auxiliar no processo de evacuação.*
- *Caso a criança não apresente evacuação por até 5 dias, procurar a unidade de Saúde do bairro ou serviço de Pronto Atendimento*



Ana: *Combinado! Muito obrigado pela sua ajuda e orientações, até a próxima!*

Mônica: *Por nada, Dona Ana! Estou aqui para ajudar. Até logo!*

[Corta para a cozinha de Dona Ana, onde ela coloca em prática o que algumas das orientações nutricionais.]



Ana separa os ingredientes para o preparo de uma refeição do seu filho Rafael.

Ana: *para o jantar, vou fazer a sopa de legumes com carne que a nutricionista Mônica me ensinou. Vou precisar de:*

- *01 batata inglesa média*
- *01 cenoura*
- *01 chuchu*
- *01 xícara de arroz cozido ou macarrão*
- *½ xícara de carne bovina moída ou frango desfiado cozido*
- *Tempero à gosto (tomate, pimentão, coentro, cebolinha, olho, cebola, cominho, colorau, sal)*
- *½ xícara de creme de leite*

-
- *Azeite de oliva ou óleo vegetal*

Para o preparo é preciso descascar e cortar em cubos todas as verduras e legumes, refogar com azeite ou óleo vegetal. Cobrir com água e esperar cozinhar. Bata os legumes cozidos, com a carne cozinhada, além do creme de leite e o arroz ou macarrão. Leve ao fogo novamente e deixe até ferver. Antes de servir adicione 01 colher de sopa de azeite ou óleo vegetal.

Ana finaliza o preparo, levanta a tampa da panela e sente o aroma da receita que acabou de fazer.

10 – CONCLUSÃO.

[Cena: De volta ao seu consultório, agora de pé, em frente a sua mesa, a nutricionista Mônica encerra vídeo.]



“A nutrição desempenha um papel muito importante no cuidado e no desenvolvimento de crianças com encefalopatia crônica não progressiva. Ao fornecer uma alimentação balanceada e adaptada às necessidades individuais da criança, podemos ajudá-las a alcançar todo o seu potencial e melhorar sua qualidade de vida. Obrigado por assistir e até a próxima!”

Nota Legal: As informações fornecidas neste vídeo são apenas para fins educacionais e não devem substituir o conselho de profissionais de saúde qualificados. Sempre consulte um médico ou nutricionista antes de fazer mudanças na dieta ou no estilo de vida de uma criança com necessidades especiais de saúde.